

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA
Relatoria: Francisco Fagner Ferreira de Sousa
Autores: Samara Maria Ferreira dos Santos
Luiz Faustino dos Santos Maia
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A violência contra a pessoa idosa ainda é uma preocupação crescente que visa na prática social e educacional na população brasileira e mundialmente. A agressividade contra a pessoa idosa é um problema considerado não só social, mas também, político e da saúde pública. Com o envelhecimento crescente da população, as pessoas idosas tornam-se mais vulneráveis devido a dependência de outras pessoas para a atividades básicas da vida diária e cotidiana do dia a dia. A violência pode ser tanto psicológica quanto física, levando ao uso de força física ou poder, gerando sofrimento, morte, danos psicológicos, declínio no desenvolvimento ou privação. **Objetivo:** Relatar as ações do enfermeiro na prevenção da violência contra a pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período entre 2020 e 2024 disponíveis na base de dados da SciELO em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** A violência contra a pessoa idosa expressa como um conjunto de ações praticadas uma ou mais vezes chegando a prejudicar a integridade física, psicológica/emocional desse ser universal restringindo seu papel social. Os profissionais de enfermagem são fundamentais e tem um papel crucial na detecção e identificação de sinais de violência que acometem a sociedade idosa, abordando na prevenção de violações contra a integridade do idoso. Portanto o enfermeiro deve estar apto para a identificação de sinais de violência e em intervenções de prevenção a vítima de violência física, sexual, psicológica, financeira ou econômica, negligência e por abandono. O enfermeiro deve estar atento e observar mudanças inexplicáveis no estado de saúde, hematomas, medo excessivo ou isolamento social, o enfermeiro deve informar os idosos e familiares sobre seus direitos e recursos disponíveis para denunciar casos de violência e como evitar situações de risco. O enfermeiro deve realizar o registro no prontuário, preencher o Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). **Considerações Finais:** A abordagem do enfermeiro na prevenção na violência contra a pessoa idosa é uma responsabilidade coletiva, por sua vez o enfermeiro desempenha um papel fundamental na identificação de sinais de violência, na educação dos idosos e seus familiares. Enfrentar a violência contra a pessoa idosa exige um esforço conjunto e multifacetado, tendo em vista que há uma resistência da maioria das vítimas, em relatar a agressão.